



AVALIAÇÃO MENSAL DA SITUAÇÃO DOS AÇUDES

Concepção: Walt Disney Paulino

Junho
2021

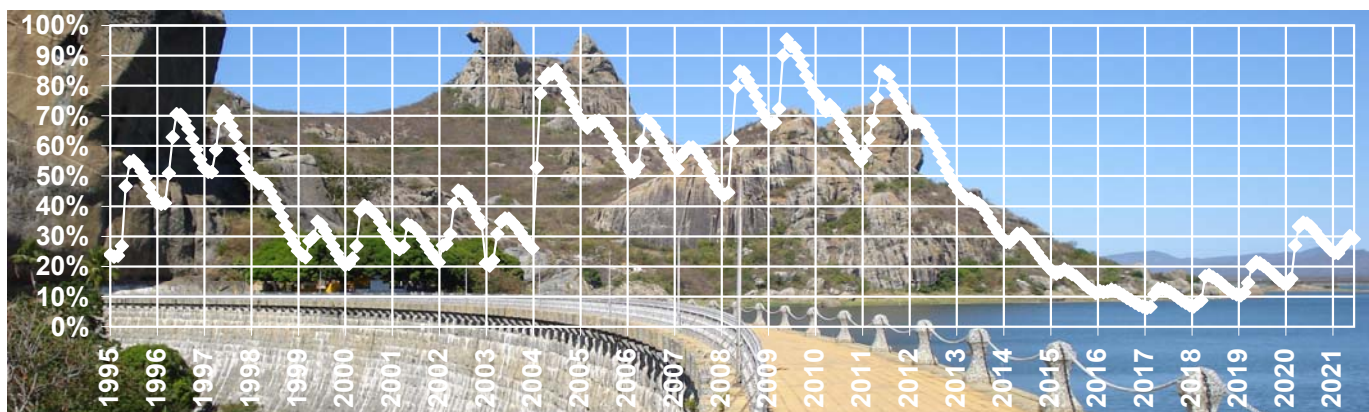
gerado automaticamente

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 30 de junho de 2021



CEARÁ



No Estado do Ceará são monitorados pela Cogerh 155 açudes, com capacidade de armazenamento de 18,532 bilhões de m³.

ESTE ANO

O Estado do Ceará iniciou o semestre com um volume acumulado de 4,730 bilhões de m³ (25,52%), distribuídos em 155 açudes monitorados, estando hoje com 5,403 bilhões de m³ (29,15%), que corresponde a um aumento de 672,723 milhões de m³, tendo pontualmente recebido aportes da ordem de 1,868 bilhão de m³, desconsiderando os açudes Pacajus, Pacoti, Riachão, Gavião e Curral Velho, em decorrência das transferências hídricas.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, o Estado do Ceará estava armazenando um volume de 6,340 bilhões de m³ (34,21%), sendo registrado 2 açudes secos. Também foi registrado 17 açude(s) sangrando, dos quais 1 são estratégico(s): Acarape do Meio.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/06/2021, o Estado do Ceará experimentou uma redução de 168,068 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 5,244 bilhões de m³ (28,29%).

Foram registradas elevações no nível de água em 52 açudes, sendo que em 1 açude de forma relevante, com base na respectiva série histórica de monitoramento: Missi (217,208 mil m³).

DISTRIBUIÇÃO APORTES

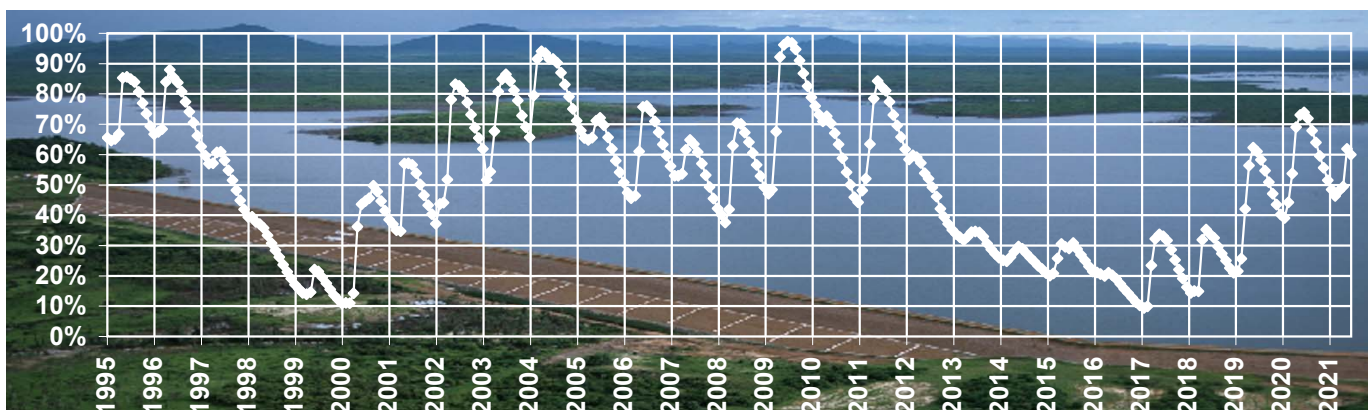
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes são os meses mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (8,19%), FEV (16,96%), MAR (20,44%), ABR (30,63%), MAI (20,23%), JUN (3,55%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 30 de junho de 2021



BACIAS METROPOLITANAS



Nas Bacias Metropolitanas são monitorados 22 açudes, com capacidade de armazenamento de 1,383 bilhão de m³.

ESTE ANO

As Bacias Metropolitanas iniciou o semestre com um volume acumulado de 712,956 milhões de m³ (51,56%), distribuídos em 22 açudes monitorados, estando hoje com 829,048 milhões de m³ (59,96%), que corresponde a um aumento de 116,092 milhões de m³, tendo pontualmente recebido aportes da ordem de 168,304 milhões de m³, desconsiderando os açudes Pacajus, Pacoti, Riachão, Gavião e Curral Velho, em decorrência das transferências hídricas.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias Metropolitanas estava armazenando um volume de 1,022 bilhão de m³ (73,90%), não registrando açude algum seco, mas 5 açudes sangrando, dos quais 1 estratégico(s): Acarape do Meio.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com maior volume armazenado (3º maior volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/06/2021, as Bacias Metropolitanas experimentaram uma redução de 26,726 milhões de m³.

Foram registradas elevações no nível de água de 11 açudes, tendo recebido um aporte de 13,008 milhões de m³.

DISTRIBUIÇÃO APORTES

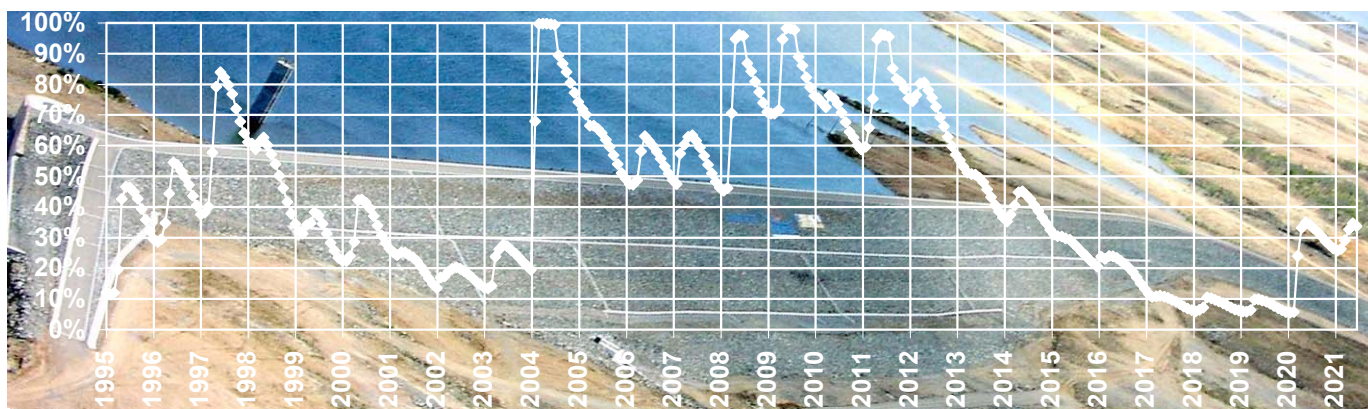
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes das Bacias Metropolitanas é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (5,14%), FEV (10,73%), MAR (17,66%), ABR (36,28%), MAI (21,82%), JUN (8,38%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 30 de junho de 2021



BACIA DO ALTO JAGUARIBE



Na Bacia do Alto Jaguaribe são monitorados 24 açudes, com capacidade de armazenamento de 2,769 bilhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Alto Jaguaribe iniciou o semestre com um volume acumulado de 734,019 milhões de m³ (26,51%), distribuídos em 24 açudes monitorados, estando hoje com 934,415 milhões de m³ (33,74%), que corresponde a um aumento de 200,396 milhões de m³, tendo pontualmente recebido aportes da ordem de 401,158 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Alto Jaguaribe estava armazenando um volume de 948,944 milhões de m³ (34,27%), não registrando açude algum sangrando ou seco.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/06/2021, a Bacia do Alto Jaguaribe experimentou uma redução de 25,369 milhões de m³.

Foram registradas elevações no nível de água de 3 açudes (Mamoeiro, Muquém, Rivaldo de Carvalho), tendo recebido um aporte de 9,811 milhões de m³.

DISTRIBUIÇÃO APORTES

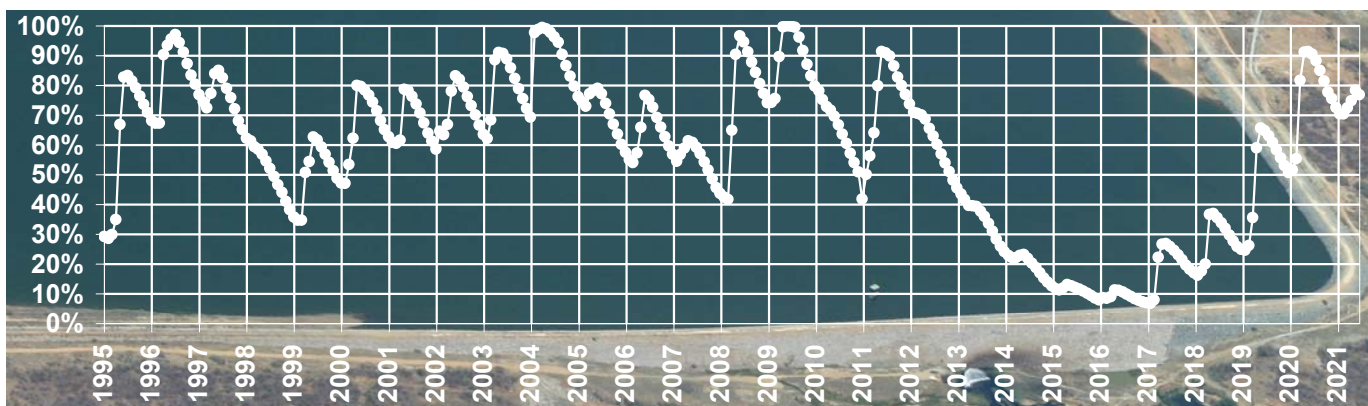
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes da Bacia do Alto Jaguaribe é fev-mar-abr, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (11,27%), FEV (23,74%), MAR (18,13%), ABR (29,32%), MAI (16,97%), JUN (0,57%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 30 de junho de 2021



BACIA DO RIO ACARAÚ



Na Bacia do Acaraú são monitorados 15 açudes, com capacidade de armazenamento de 1,719 bilhão de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Acaraú iniciou o semestre com um volume acumulado de 1,247 bilhão de m³ (72,53%), distribuídos em 15 açudes monitorados, estando hoje com 1,321 bilhão de m³ (76,88%), que corresponde a um aumento de 74,617 milhões de m³, tendo pontualmente recebido aportes da ordem de 337,409 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Acaraú estava armazenando um volume de 1,555 bilhão de m³ (90,49%), não registrando açude algum seco, mas 3 açudes sangrando.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com maior volume armazenado (2º maior volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/06/2021, a Bacia do Acaraú experimentou uma redução de 26,895 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 1,296 bilhão de m³ (75,42%).

Foram registradas elevações no nível de água de 7 açudes, tendo recebido um aporte de 23,430 milhões de m³.

DISTRIBUIÇÃO APORTES

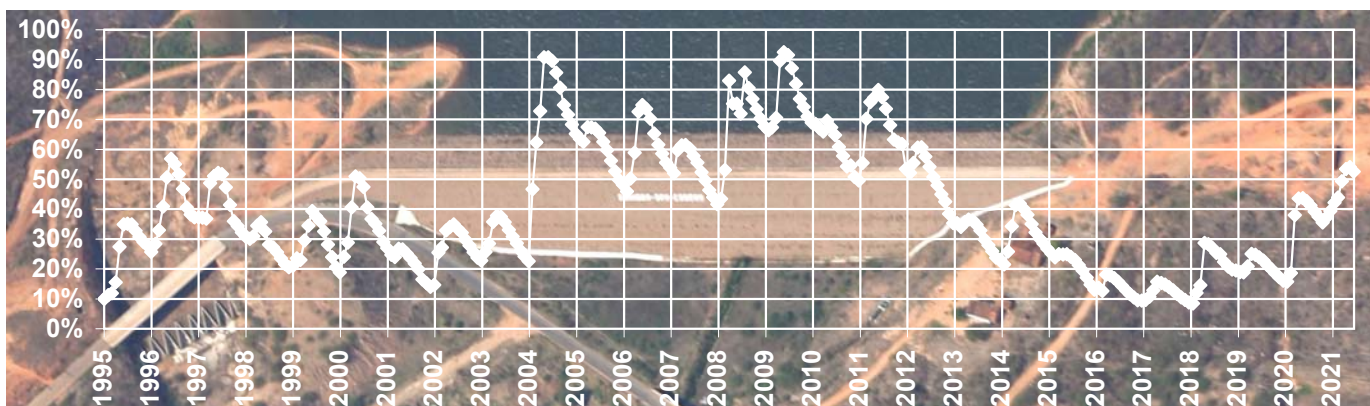
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes da Bacia do Acaraú é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (10,08%), FEV (12,09%), MAR (21,83%), ABR (34,88%), MAI (19,11%), JUN (2,01%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 30 de junho de 2021



BACIA DO RIO SALGADO



Na Bacia do Salgado são monitorados 15 açudes, com capacidade de armazenamento de 452,290 milhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Salgado iniciou o semestre com um volume acumulado de 178,309 milhões de m³ (39,42%), distribuídos em 15 açudes monitorados, estando hoje com 237,671 milhões de m³ (52,55%), que corresponde a um aumento de 59,362 milhões de m³, tendo pontualmente recebido aportes da ordem de 101,665 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Salgado estava armazenando um volume de 193,309 milhões de m³ (42,74%), não registrando açude algum sangrando ou seco.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com maior volume armazenado (2º maior volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/06/2021, a Bacia do Salgado experimentou uma redução de 7,018 milhões de m³.

Foram registradas elevações no nível de água de 2 açudes (São Domingos II, Ubaldinho), tendo recebido um aporte de 2,831 milhões de m³.

DISTRIBUIÇÃO APORTES

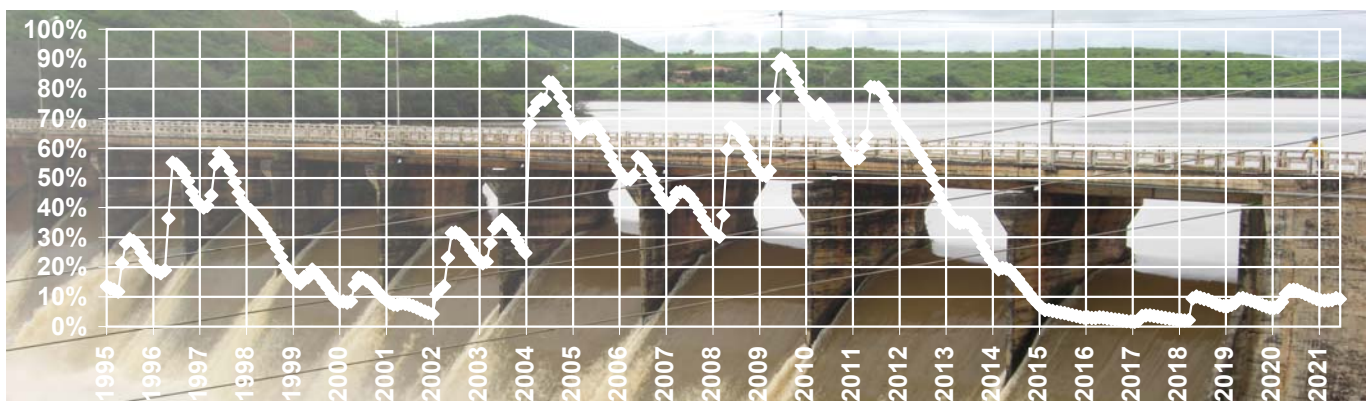
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes da Bacia do Salgado é fev-mar-abr, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (10,25%), FEV (22,98%), MAR (27,45%), ABR (26,55%), MAI (11,83%), JUN (0,94%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 30 de junho de 2021



BACIA DO RIO BANABUIÚ



Na Bacia do Banabuiú são monitorados 19 açudes, com capacidade de armazenamento de 2,687 bilhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Banabuiú iniciou o semestre com um volume acumulado de 250,107 milhões de m³ (9,31%), estando hoje com 249,156 milhões de m³ (9,27%), que corresponde a uma redução de 950,844 mil m³, tendo pontualmente recebido aportes da ordem de 70,751 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Banabuiú estava armazenando um volume de 333,857 milhões de m³ (12,42%), não registrando açude algum seco, mas 2 açudes sangrando.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/06/2021, a Bacia do Banabuiú experimentou uma redução de 7,463 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 241,722 milhões de m³ (9,00%).

Foram registradas elevações no nível de água de 5 açudes (Curral Velho, Patu, Pedras Brancas, Quixeramobim, Vieirão), tendo recebido um aporte de 6,014 milhões de m³.

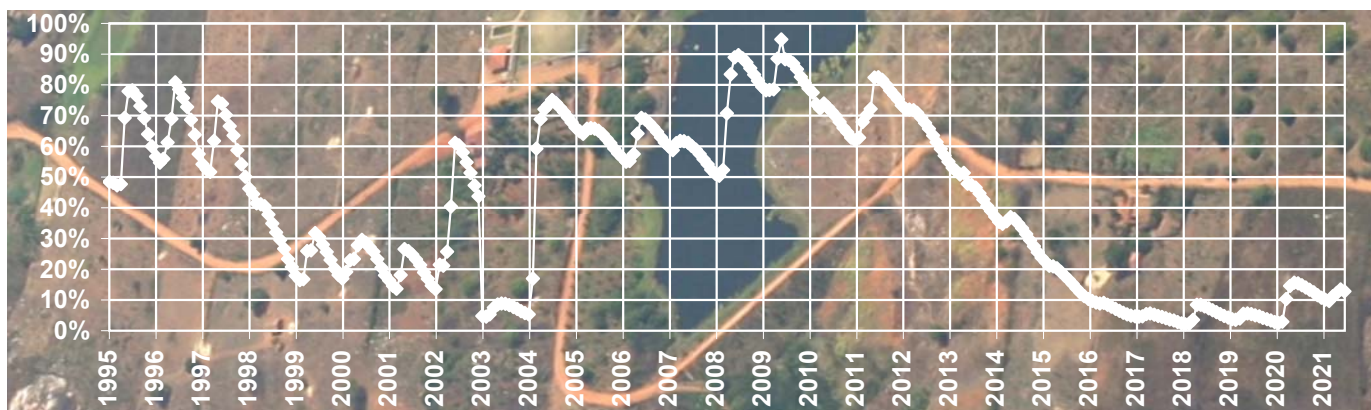
DISTRIBUIÇÃO APORTES

Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes da Bacia do Banabuiú é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (11,94%), FEV (10,40%), MAR (14,59%), ABR (29,97%), MAI (25,39%), JUN (7,70%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 30 de junho de 2021

BACIA DO MÉDIO JAGUARIBE



Na Bacia do Médio Jaguaribe são monitorados 15 açudes, com capacidade de armazenamento de 7,373 bilhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Médio Jaguaribe iniciou o semestre com um volume acumulado de 793,399 milhões de m³ (10,76%), distribuídos em 15 açudes monitorados, estando hoje com 943,260 milhões de m³ (12,79%), que corresponde a um aumento de 149,861 milhões de m³, tendo pontualmente recebido aportes da ordem de 347,549 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Médio Jaguaribe estava armazenando um volume de 1,139 bilhão de m³ (15,44%), não registrando açude algum sangrando, mas 2 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/06/2021, a Bacia do Médio Jaguaribe experimentou uma redução de 47,717 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 893,697 milhões de m³ (12,12%).

Foram registradas elevações no nível de água de 4 açudes (Canafistula, Jenipapeiro, Riacho do Sangue, Santo Antônio), tendo recebido um aporte de 4,806 milhões de m³.

DISTRIBUIÇÃO APORTES

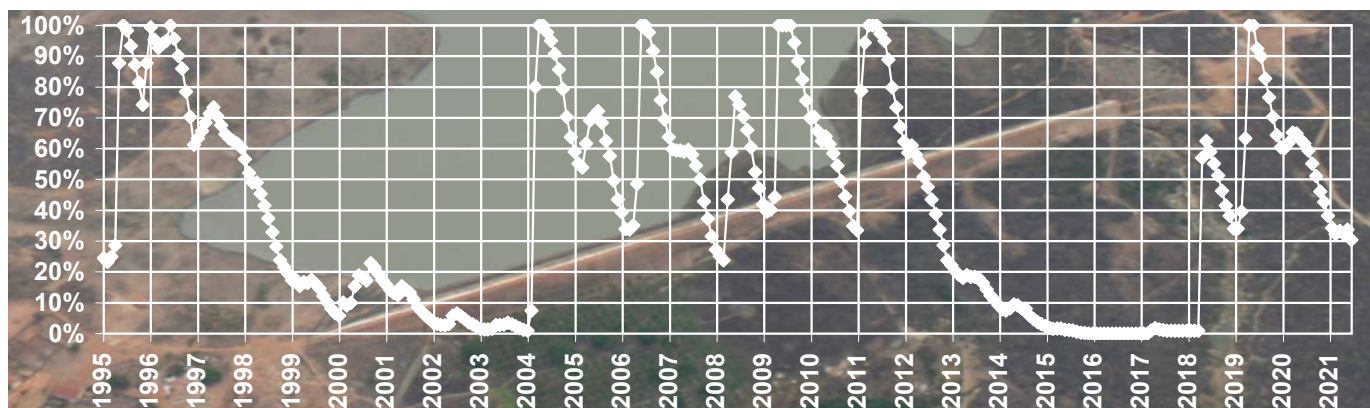
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes da Bacia do Médio Jaguaribe é fev-mar-abr, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (2,53%), FEV (25,64%), MAR (22,43%), ABR (26,72%), MAI (19,20%), JUN (3,47%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 30 de junho de 2021



BACIA DO BAIXO JAGUARIBE



Na Bacia do Baixo Jaguaribe é monitorado um único açude, Santo Antônio de Russas, com capacidade de armazenamento de 24,001 milhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Baixo Jaguaribe iniciou o semestre com um volume acumulado de 9,171 milhões de m³ (38,21%), estando hoje com 7,292 milhões de m³ (30,38%), que corresponde a uma redução de 1,879 milhão de m³, tendo pontualmente recebido aportes da ordem de 3,770 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Baixo Jaguaribe estava armazenando um volume de 14,806 milhões de m³ (61,69%), não registrando açude algum sangrando ou seco.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

DISTRIBUIÇÃO APORTES

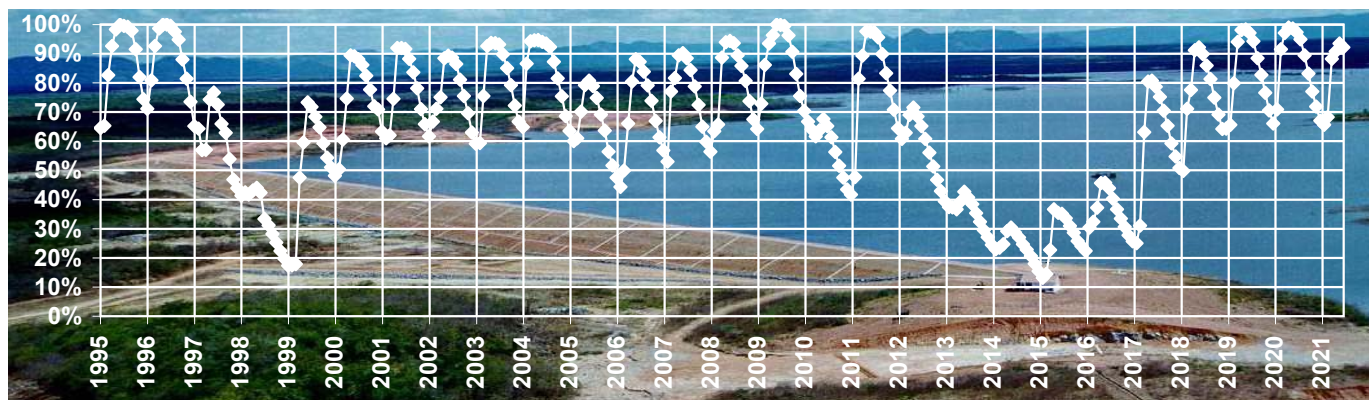
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes da Bacia do Baixo Jaguaribe é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (6,28%), FEV (11,05%), MAR (19,26%), ABR (25,23%), MAI (26,99%), JUN (11,18%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 30 de junho de 2021



BACIAS DO COREAÚ



Nas Bacias do Coreau são monitorados 10 açudes, com capacidade de armazenamento de 301,494 milhões de m³.

ESTE ANO

As Bacias do Coreau iniciou o semestre com um volume acumulado de 202,378 milhões de m³ (67,13%), distribuídos em 10 açudes monitorados, estando hoje com 278,049 milhões de m³ (92,22%), que corresponde a um aumento de 75,671 milhões de m³, tendo pontualmente recebido aportes da ordem de 188,707 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias do Coreau estava armazenando um volume de 293,447 milhões de m³ (97,33%), não registrando açude algum seco, mas 3 açudes sangrando.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/06/2021, as Bacias do Coreau experimentaram uma redução de 3,969 milhões de m³.

Foram registradas elevações no nível de água de 6 açudes (Diamante, Gangorra, Itáuina, Martinópole, Premuoca, Várzea da Volta), tendo recebido um aporte de 10,231 milhões de m³.

DISTRIBUIÇÃO APORTES

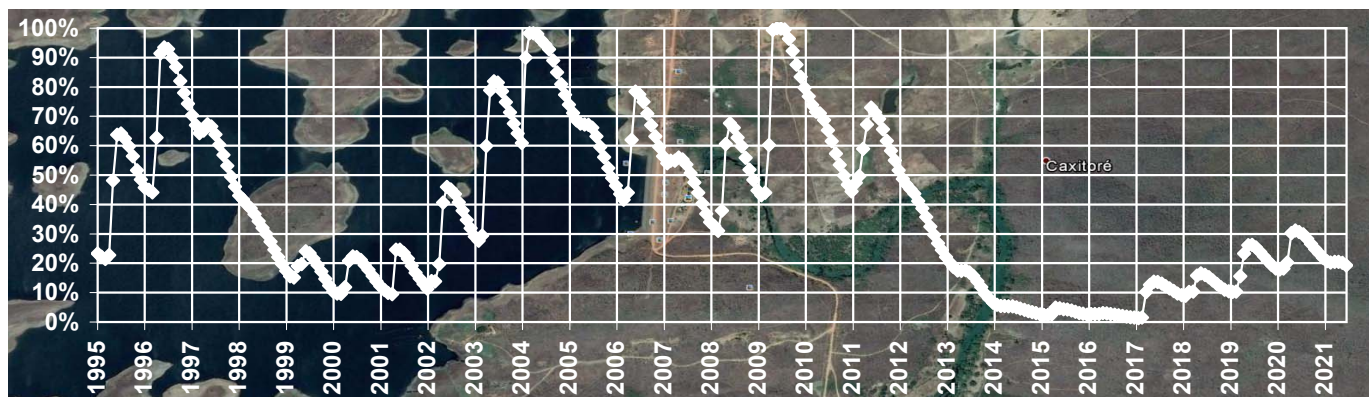
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes das Bacias do Coreau é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (3,55%), FEV (14,44%), MAR (25,96%), ABR (36,32%), MAI (16,14%), JUN (3,59%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 30 de junho de 2021



BACIA DO RIO CURU



Na Bacia do Curu são monitorados 13 açudes, com capacidade de armazenamento de 1,029 bilhão de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Curu iniciou o semestre com um volume acumulado de 224,922 milhões de m³ (21,86%), estando hoje com 198,299 milhões de m³ (19,27%), que corresponde a uma redução de 26,623 milhões de m³, tendo pontualmente recebido aportes da ordem de 37,162 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Curu estava armazenando um volume de 315,369 milhões de m³ (30,65%), não registrando açude algum seco, mas 1 açudes sangrando.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/06/2021, a Bacia do Curu experimentou uma redução de 8,728 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 189,556 milhões de m³ (18,42%).

Foram registradas elevações no nível de água de 5 açudes (Desterro, Escuridão, Frios, Itapajé, São Domingos), tendo recebido um aporte de 2,350 milhões de m³.

DISTRIBUIÇÃO APORTES

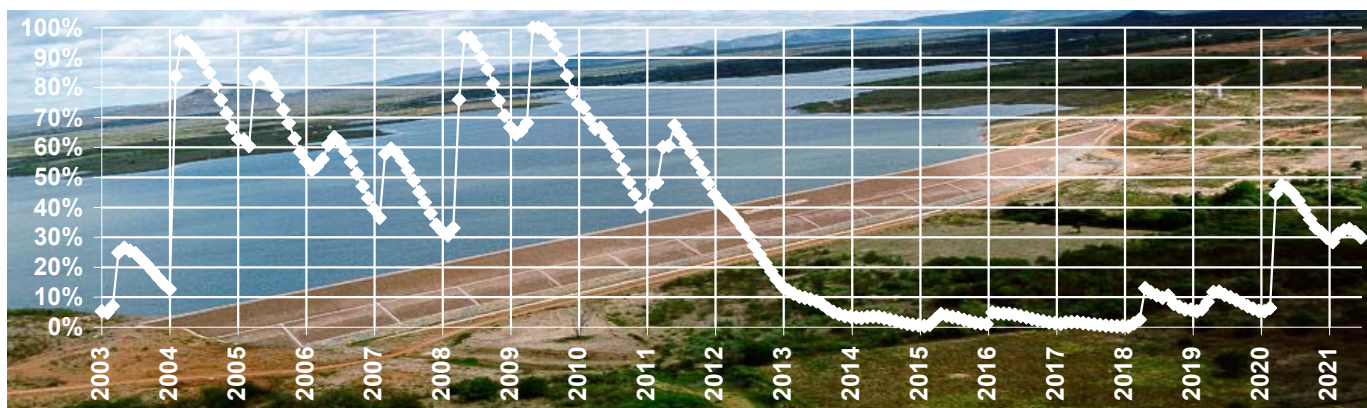
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes da Bacia do Curu é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (8,22%), FEV (9,56%), MAR (18,04%), ABR (34,25%), MAI (27,65%), JUN (2,27%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 30 de junho de 2021



BACIAS SERTÕES DE CRATEÚS



Nas Bacias dos Sertões de Crateús são monitorados 10 açudes, com capacidade de armazenamento de 435,985 milhões de m³.

ESTE ANO

As Bacias dos Sertões de Crateús iniciou o semestre com um volume acumulado de 130,029 milhões de m³ (29,82%), distribuídos em 10 açudes monitorados, estando hoje com 130,864 milhões de m³ (30,02%), que corresponde a um aumento de 835,000 mil m³, tendo pontualmente recebido aportes da ordem de 94,753 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias dos Sertões de Crateús estava armazenando um volume de 194,618 milhões de m³ (44,63%), não registrando açude algum sangrando ou seco.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com maior volume armazenado (3º maior volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/06/2021, as Bacias dos Sertões de Crateús experimentaram uma redução de 7,256 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 123,641 milhões de m³ (28,36%).

DISTRIBUIÇÃO APORTES

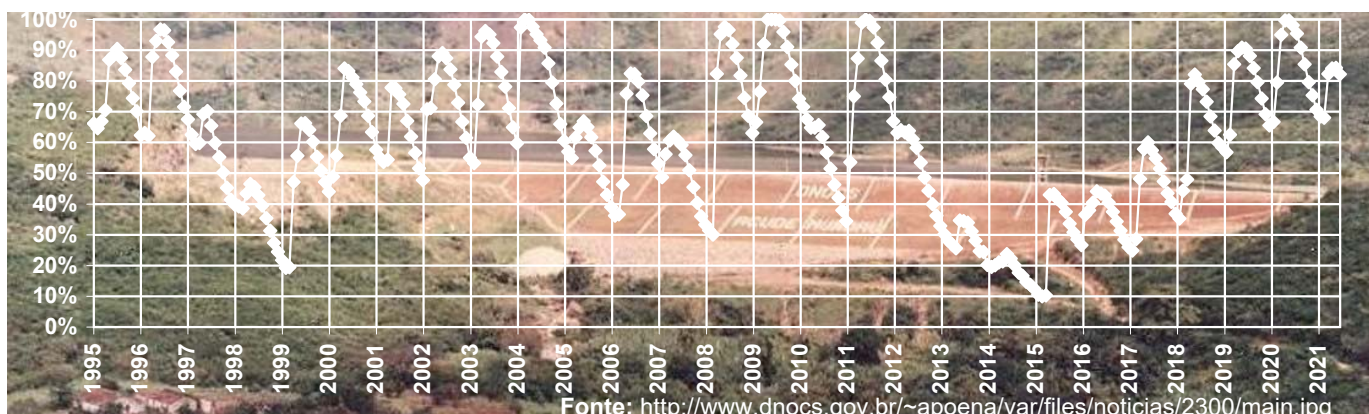
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes das Bacias dos Sertões de Crateús é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (15,26%), FEV (13,86%), MAR (26,98%), ABR (29,33%), MAI (14,05%), JUN (0,51%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 30 de junho de 2021



BACIAS DO LITORAL



Nas Bacias do Litoral são monitorados 10 açudes, com capacidade de armazenamento de 214,890 milhões de m³.

ESTE ANO

As Bacias do Litoral iniciou o semestre com um volume acumulado de 151,735 milhões de m³ (70,61%), distribuídos em 10 açudes monitorados, estando hoje com 176,745 milhões de m³ (82,25%), que corresponde a um aumento de 25,009 milhões de m³, tendo pontualmente recebido aportes da ordem de 92,285 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias do Litoral estava armazenando um volume de 210,907 milhões de m³ (98,14%), não registrando açude algum seco, mas 3 açudes sangrando.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/06/2021, as Bacias do Litoral experimentaram uma redução de 4,386 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 173,108 milhões de m³ (80,56%).

Foram registradas elevações no nível de água em 8 açudes, sendo que em 1 açude de forma relevante, com base na respectiva série histórica de monitoramento: Missi (217,208 mil m³).

DISTRIBUIÇÃO APORTES

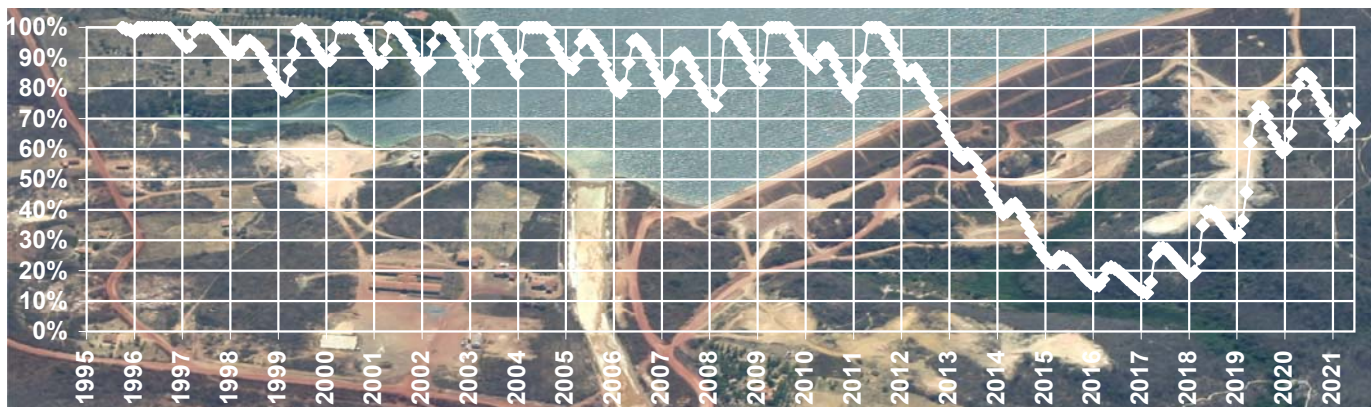
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes das Bacias do Litoral é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (7,30%), FEV (11,94%), MAR (31,66%), ABR (29,32%), MAI (17,44%), JUN (2,33%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 30 de junho de 2021



BACIAS DA SERRA DA IBIAPABA



Nas Bacias da Serra da Ibiapaba é monitorado um único açude, Jaburu I, com capacidade de armazenamento de 140,993 milhões de m³.

ESTE ANO

As Bacias da Serra da Ibiapaba iniciou o semestre com um volume acumulado de 96,352 milhões de m³ (68,34%), distribuído em 1 açude monitorado, estando hoje com 96,684 milhões de m³ (68,57%), que corresponde a um aumento de 332,320 mil m³, tendo pontualmente recebido aportes da ordem de 24,325 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias da Serra da Ibiapaba estava armazenando um volume de 119,308 milhões de m³ (84,62%), não registrando açude algum sangrando ou seco.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/06/2021, as Bacias da Serra da Ibiapaba experimentaram uma redução de 1,743 milhão de m³.

Foram registradas elevações no nível de água de 1 açude (Jaburu I), tendo recebido um aporte de 2,056 milhões de m³.

DISTRIBUIÇÃO APORTES

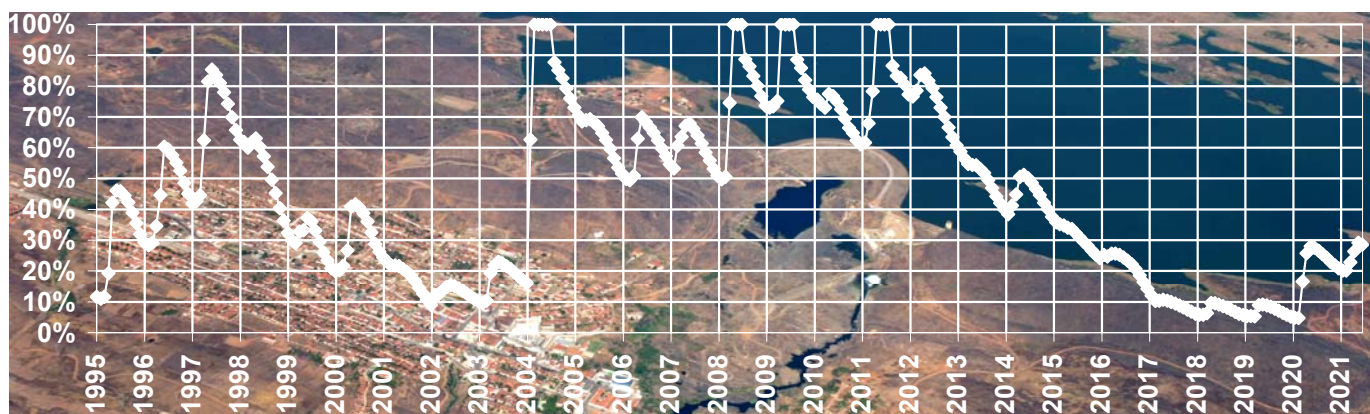
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes das Bacias da Serra da Ibiapaba é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (6,14%), FEV (10,76%), MAR (21,70%), ABR (37,94%), MAI (18,24%), JUN (5,23%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 30 de junho de 2021



AÇUDE ORÓS



O açude Orós tem a capacidade de armazenamento de 1,940 bilhão de m³, pertence à Bacia do Alto Jaguaribe, está localizado no município de Orós e foi construído em 1962.

O açude Orós sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 199,5 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 169 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 1,288 bilhão de m³ (66,38%), enquanto que o nível de água médio é de 194,94 m, neste mesmo período o açude Orós nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1978, 1980, 1981, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 2004, 2008, 2009 e 2011.

As águas do açude Orós perenizam o trecho do rio Jaguaribe até o limite da bacia hidráulica do açude Castanhão e normalmente transfere águas para o açude Lima Campos para o atendimento do perímetro Icó-Limas Campos, através de canal e túnel, e também transfere águas para o açude Joaquim Távora, através do canal Orós-Feiticeiro.

HOJE

Em 30/jun/2021 o açude Orós encontrava-se na cota 191,09 m, que equivale ao volume armazenado de 554,108 milhões de m³ (28,56%). Sob o ponto de vista da disponibilidade hídrica, este volume enquadra-se como 'Crítico' (entre 10 e 30%).

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,29 m abaixo, na cota 190,8 m, que equivale ao volume armazenado de 534,507 milhões de m³ (27,55%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 44 anos, este é um dos anos em que o açude Orós apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (10o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/06/2021 o açude Orós experimentou uma redução de 18 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 12,587 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 0,6 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Neste período considerado não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

DISTRIBUIÇÃO APORTES

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 30 de junho de 2021



AÇUDE ORÓS

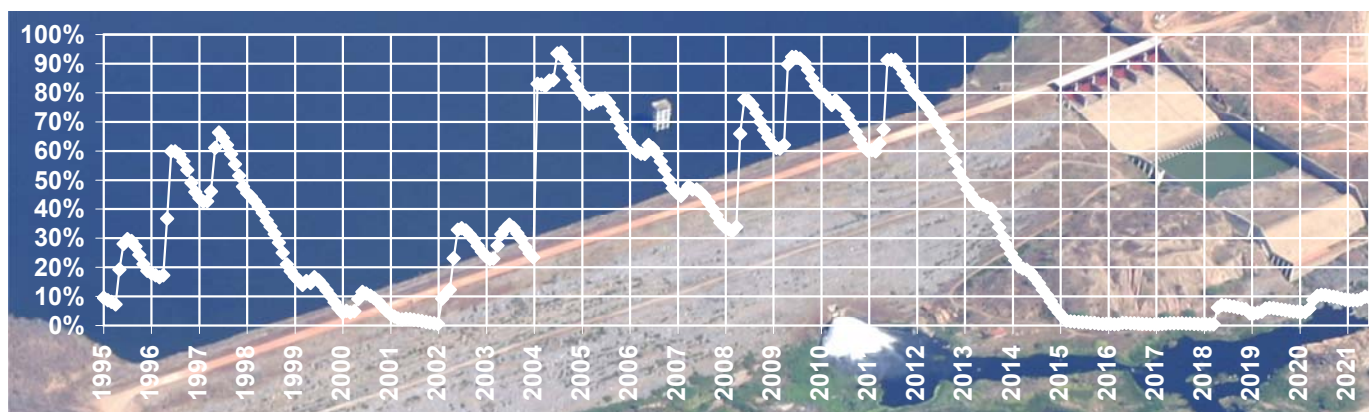
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água ao açude Orós são os meses mar-abr-mai (volume médio acumulado no trimestre de 639,657 milhões de m³), ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (6,61%), FEV (11,83%), MAR (19,71%), ABR (44,40%), MAI (16,39%), JUN (1,05%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 30 de junho de 2021



AÇUDE BANABUIÚ



O açude Banabuiú tem a capacidade de armazenamento de 1,534 bilhão de m³, pertence à Bacia do Banabuiú, está localizado no município de Banabuiú e foi construído em 1966.

O açude Banabuiú sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 142,5 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 94,12 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 694,603 milhões de m³ (45,28%), enquanto que o nível de água médio é de 128,93 m, não tendo sido registrado volume morto ou sangria.

HOJE

Em 30/jun/2021 o açude Banabuiú encontrava-se na cota 117,81 m, que equivale ao volume armazenado de 149,194 milhões de m³ (9,73%). Sob o ponto de vista da disponibilidade hídrica, este volume enquadra-se como 'Muito Crítico' (abaixo de 10%).

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,82 m acima, na cota 118,63 m, que equivale ao volume armazenado de 161,691 milhões de m³ (10,54%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 46 anos, este é um dos anos em que o açude Banabuiú apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (8o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/06/2021 o açude Banabuiú experimentou uma redução de 13 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 1,900 milhão de m³. Tem também experimentado uma tendência em manter-se praticamente no mesmo nível. Neste período considerado não foi registrada alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

DISTRIBUIÇÃO APORTES

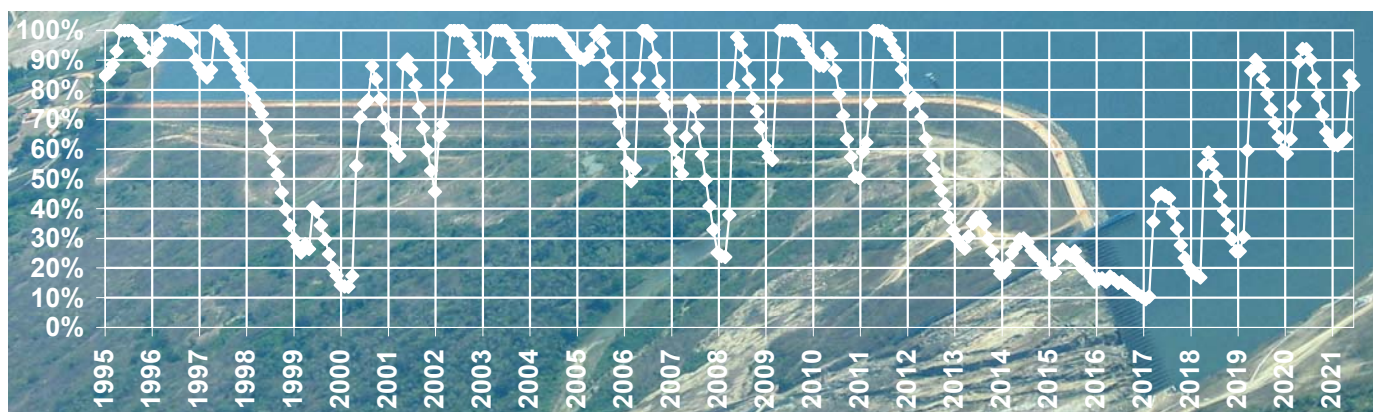
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água ao açude Banabuiú são os meses mar-abr-mai (volume médio acumulado no trimestre de 294,134 milhões de m³), ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (11,17%), FEV (5,98%), MAR (12,23%), ABR (41,31%), MAI (24,00%), JUN (5,32%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 30 de junho de 2021



AÇUDE PACAJUS



O açude Pacajus tem a capacidade de armazenamento de 232,000 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Pacajus e foi construído em 1993.

O açude Pacajus sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 38 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 25 m. O volume armazenado médio, a partir de 1993, é de 169,244 milhões de m³ (72,95%), enquanto que o nível de água médio é de 35,46 m, neste mesmo período o açude Pacajus esteve no volume morto nos anos de 1993 e 1999 e foi registrado sangria nos anos de 1995, 1996, 1997, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2009 e 2011.

O açude Pacajus faz parte do sistema cujas transferências hídricas alimentam o açude Gavião. Também contribui para o abastecimento de Cascavel, Beberibe e o Distrito Industrial de Pacajus. Quando é atingido a cota 36 m deixa de haver transferência do açude Pacajus para o açude Pacoti.

HOJE

Em 30/jun/2021 o açude Pacajus encontrava-se na cota 36,7 m, que equivale ao volume armazenado de 189,525 milhões de m³ (81,69%). Sob o ponto de vista da disponibilidade hídrica, este volume enquadra-se como 'Muito confortável' (acima de 80%).

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 1,41 m na cota, que equivale a um aumento de 43.400.304 m³. Neste ano o açude Pacajus ainda não teve aporte de água.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,85 m acima, na cota 37,55 m, que equivale ao volume armazenado de 217,150 milhões de m³ (93,60%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 29 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

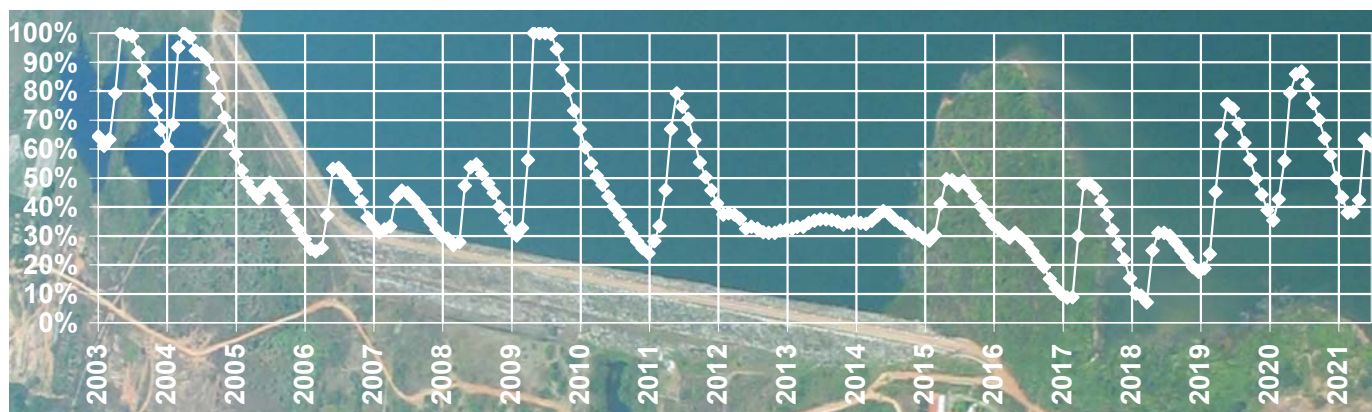
Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/06/2021 o açude Pacajus experimentou uma redução de 22 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 6,948 milhões de m³. Também no período considerado, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 1 cm no nível de água e de até 315.888 m³, no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 30 de junho de 2021



AÇUDE PACOTI



O açude Pacoti tem a capacidade de armazenamento de 380,000 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Horizonte e foi construído em 1981.

O açude Pacoti sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 45 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 31 m. O volume armazenado médio, a partir de 1997, é de 178,916 milhões de m³ (47,08%), enquanto que o nível de água médio é de 39,27 m, neste mesmo período o açude Pacoti esteve no volume morto no ano de 1999 e foi registrado sangria nos anos de 1995, 1996, 2002, 2003, 2004 e 2009.

O açude Pacoti faz parte do sistema cujas transferências hídricas alimentam o açude Gavião. Também contribui para o abastecimento de Pacajus, Horizonte e Chorozinho. Quando é atingido a cota 36,16 m, torna-se necessário bombeamento para transferir as águas do açude Pacoti/Riachão para o açude Gavião.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 1,29 m na cota, que equivale a um aumento de 43.560.528 m³. Neste ano o açude Pacoti ainda não teve aporte de água.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 2,39 m acima, na cota 43,94 m, que equivale ao volume armazenado de 329,801 milhões de m³ (86,79%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 29 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

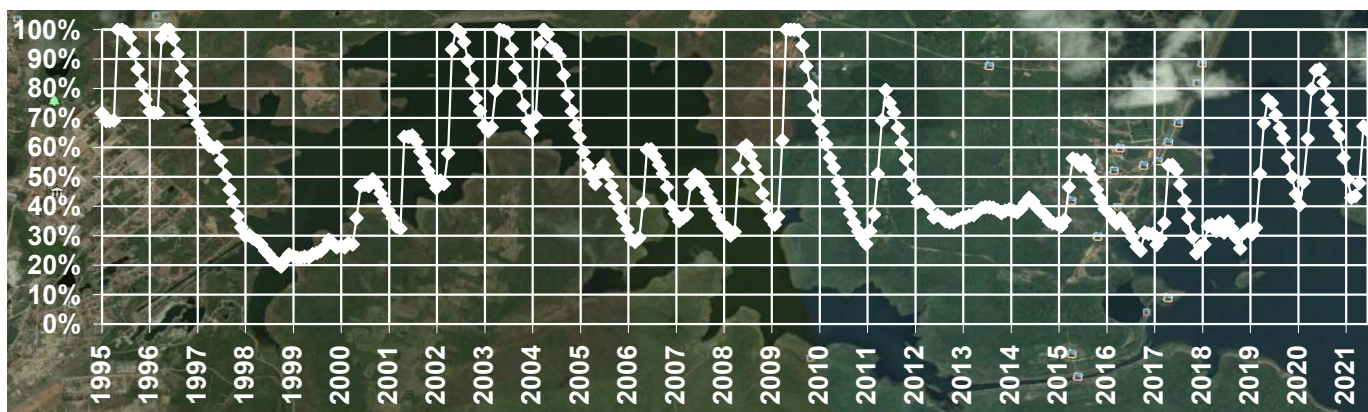
Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/06/2021 o açude Pacoti experimentou uma redução de 20 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 7,162 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 0,7 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Neste período considerado não foi registrada alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 30 de junho de 2021



AÇUDE RIACHÃO



O açude Riachão tem a capacidade de armazenamento de 47,917 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Itaitinga e foi construído em 1981.

O açude Riachão sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 45 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 31 m. O volume armazenado médio, a partir de 1997, é de 24,098 milhões de m³ (50,29%), enquanto que o nível de água médio é de 39,53 m, neste mesmo período o açude Riachão nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1995, 1996, 2002, 2003, 2004 e 2009.

O açude Riachão faz parte do sistema cujas transferências hídricas alimentam o açude Gavião.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 1,24 m na cota, que equivale á um aumento de 4.527.208 m³. Neste ano o açude Riachão ainda não teve aporte de água.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 2,38 m acima, na cota 43,88 m, que equivale ao volume armazenado de 41,467 milhões de m³ (86,54%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 27 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

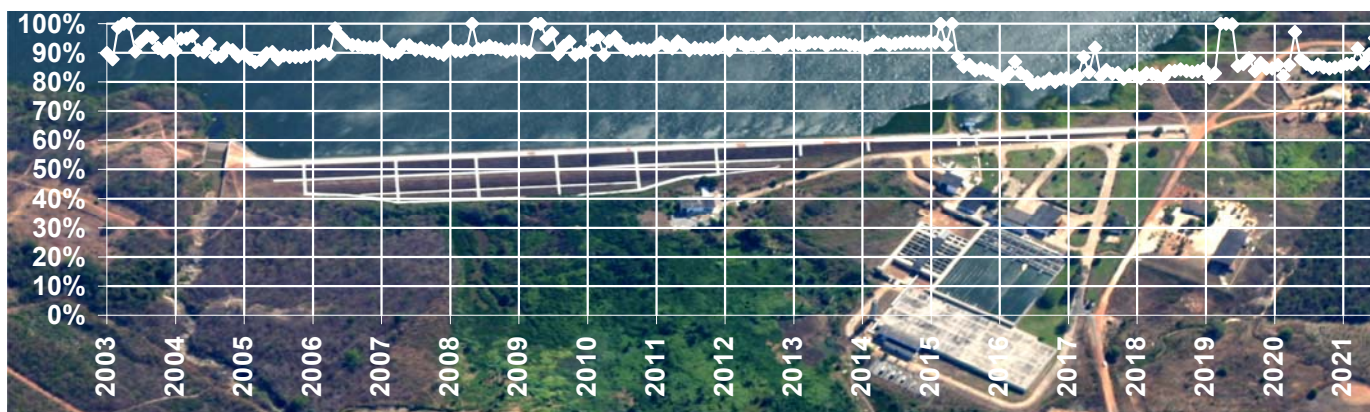
Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/06/2021 o açude Riachão experimentou uma redução de 21 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 571,198 mil m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 0,7 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Neste período considerado não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 30 de junho de 2021



AÇUDE GAVIÃO



O açude Gavião tem a capacidade de armazenamento de 33,300 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Pacatuba e foi construído em 1974.

O açude Gavião sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 36 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 34 m. O volume armazenado médio, a partir de 1996, é de 29,358 milhões de m³ (88,16%), enquanto que o nível de água médio é de 35,35 m, neste mesmo período o açude Gavião esteve no volume morto nos anos de 1998 e 1999 e foi registrado sangria nos anos de 1994, 1995, 2001, 2002, 2003, 2004, 2006, 2008, 2009, 2011, 2015 e 2019.

O açude Gavião é o manancial responsável pelo abastecimento de Fortaleza e do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) e opera o tempo todo recebendo águas do sistema hídrico que envolve o Eixão das Águas e os açudes Castanhão, Pacajus, Pacoti e Riachão. Para operar adequadamente a ETA-Gavião exige que a cota seja pelo menos 35,58 m.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 0,58 m na cota, que equivale á um aumento de 3.363.526 m³. Neste ano o açude Gavião ainda não teve aporte de água.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,52 m abaixo, na cota 35,24 m, que equivale ao volume armazenado de 28,732 milhões de m³ (86,28%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 29 anos, este é um dos anos em que o açude Gavião apresentou-se com um dos maiores volumes armazenados (3o maior volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

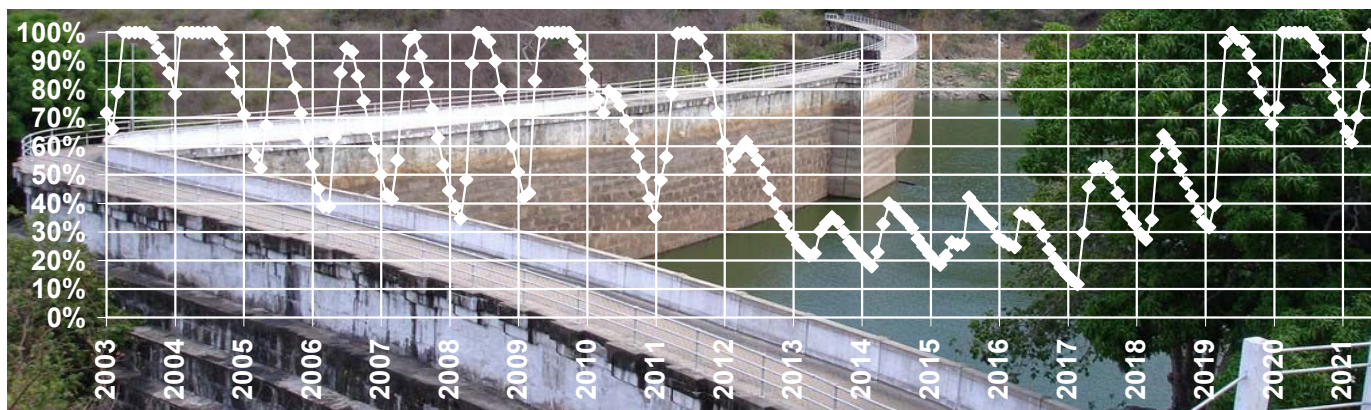
Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/06/2021 o açude Gavião experimentou uma elevação de 33 cm, no seu nível de água, o que equivale à um aumento de 1,986 milhão de m³, se manter a tendência de elevação da cota da última semana, será atingido a cota de sangria por volta do dia 22/07/2021.. Tem também experimentado uma tendência de elevação da ordem de 1,1 cm por dia. Também no período considerado, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 7 cm no nível de água e de até 385.612 m³, no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 30 de junho de 2021



AÇUDE ACARAPE DO MEIO



O açude Acarape do Meio tem a capacidade de armazenamento de 29,600 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Redenção e foi construído em 1924.

O açude Acarape do Meio sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 130,02 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 105,5 m. O volume armazenado médio, a partir de 1992, é de 21,173 milhões de m³ (71,53%), enquanto que o nível de água médio é de 124,91 m, neste mesmo período o açude Acarape do Meio esteve no volume morto no ano de 1993 e foi registrado sangria nos anos de 1992, 1994, 1995, 1996, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2007, 2008, 2009, 2011, 2019 e 2020.

HOJE

Em 30/jun/2021 o açude Acarape do Meio encontrava-se na cota 129,97 m, que equivale ao volume armazenado de 28,949 milhões de m³ (97,80%). Sob o ponto de vista da disponibilidade hídrica, este volume enquadra-se como 'Muito confortável' (acima de 80%).

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o açude Acarape do Meio permanecia sangrando com uma lâmina de 1,998901E-02#0.00 m

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 30 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/06/2021 o açude Acarape do Meio experimentou uma redução de 4 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 350,534 mil m³. Também no período considerado, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 6 cm no nível de água e de até 616,890 mil m³, no volume armazenado.

DISTRIBUIÇÃO APORTES

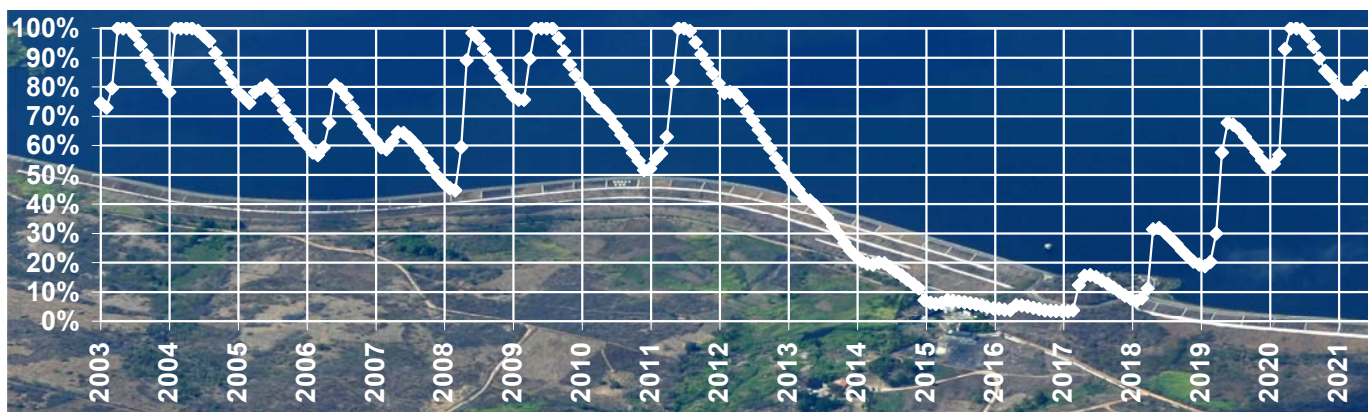
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água ao açude Acarape do Meio são os meses abr-mai-jun (volume médio acumulado no trimestre de 27,025 milhões de m³), ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (5,94%), FEV (5,67%), MAR (12,08%), ABR (24,24%), MAI (20,95%), JUN (31,12%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 30 de junho de 2021



AÇUDE ARARAS



O açude Araras tem a capacidade de armazenamento de 859,533 milhões de m³, pertence à Bacia do Acaraú, está localizado no município de Varjota e foi construído em 1958.

O açude Araras sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 153 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 129,5 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 615,974 milhões de m³ (71,66%), enquanto que o nível de água médio é de 149,96 m, neste mesmo período o açude Araras nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1975, 1978, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1996, 2003, 2004, 2009, 2011 e 2020.

HOJE

Em 30/jun/2021 o açude Araras encontrava-se na cota 151,25 m, que equivale ao volume armazenado de 701,352 milhões de m³ (81,60%). Sob o ponto de vista da disponibilidade hídrica, este volume enquadra-se como 'Muito confortável' (acima de 80%).

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 1,71 m acima, na cota 152,96 m, que equivale ao volume armazenado de 855,489 milhões de m³ (99,53%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 36 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/06/2021 o açude Araras experimentou uma redução de 20 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 15,215 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 0,7 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Neste período considerado não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

DISTRIBUIÇÃO APORTES

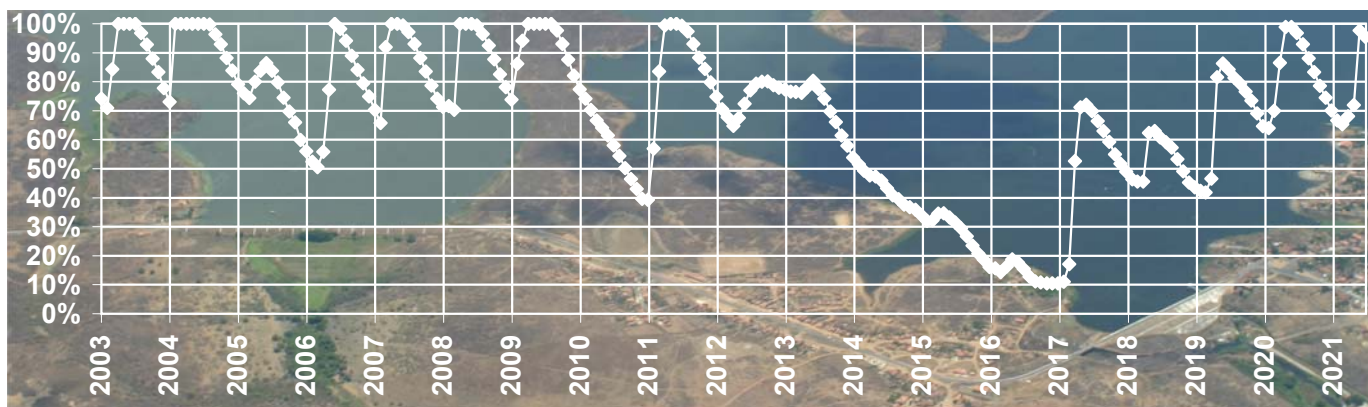
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água ao açude Araras são os meses mar-abr-mai (volume médio acumulado no trimestre de 330,858 milhões de m³), ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (4,26%), FEV (7,56%), MAR (23,21%), ABR (42,11%), MAI (20,38%), JUN (2,48%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 30 de junho de 2021



AÇUDE AYRES DE SOUSA



O açude Ayres de Sousa tem a capacidade de armazenamento de 96,800 milhões de m³, pertence à Bacia do Acaraú, está localizado no município de Sobral e foi construído em 1936.

O açude Ayres de Sousa sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 95 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 82 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 80,722 milhões de m³ (83,39%), enquanto que o nível de água médio é de 93,63 m, neste mesmo período o açude Ayres de Sousa nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1994, 1997, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2006, 2007, 2008, 2009 e 2011.

HOJE

Em 30/jun/2021 o açude Ayres de Sousa encontrava-se na cota 94,57 m, que equivale ao volume armazenado de 92,586 milhões de m³ (95,65%). Sob o ponto de vista da disponibilidade hídrica, este volume enquadra-se como 'Muito confortável' (acima de 80%).

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,11 m acima, na cota 94,68 m, que equivale ao volume armazenado de 93,664 milhões de m³ (96,76%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 36 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/06/2021 o açude Ayres de Sousa experimentou uma redução de 20 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 1,960 milhão de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 0,7 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Também no período considerado, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 1 cm no nível de água e de até 97.944 m³, no volume armazenado.

DISTRIBUIÇÃO APORTES

Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água ao açude Ayres de Sousa são os meses mar-abr-mai (volume médio acumulado no trimestre de 113,408 milhões de m³), ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (4,71%), FEV (8,50%), MAR (24,61%), ABR (41,72%), MAI (16,90%), JUN (3,57%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 30 de junho de 2021



AÇUDE JABURU I



O açude Jaburu I tem a capacidade de armazenamento de 141,000 milhões de m³, pertence à Bacias da Serra da Ibiapaba, está localizado no município de Ubajara e foi construído em 1983.

O açude Jaburu I sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 716,38 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 694,05 m. O volume armazenado médio, a partir de 1992, é de 124,971 milhões de m³ (88,63%), enquanto que o nível de água médio é de 715,11 m, neste mesmo período o açude Jaburu I nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1996, 1997, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2008, 2009 e 2011.

HOJE

Em 30/jun/2021 o açude Jaburu I encontrava-se na cota 711,77 m, que equivale ao volume armazenado de 96,601 milhões de m³ (68,51%). Sob o ponto de vista da disponibilidade hídrica, este volume enquadra-se como 'Confortável' (entre 50 e 80%).

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 2,54 m acima, na cota 714,31 m, que equivale ao volume armazenado de 119,308 milhões de m³ (84,62%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 26 anos, este é um dos anos em que o açude Jaburu I apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (7o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/06/2021 o açude Jaburu I experimentou uma redução de 22 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 1,826 milhão de m³. Também no período considerado, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 3 cm no nível de água e de até 249.248 m³, no volume armazenado.

DISTRIBUIÇÃO APORTES

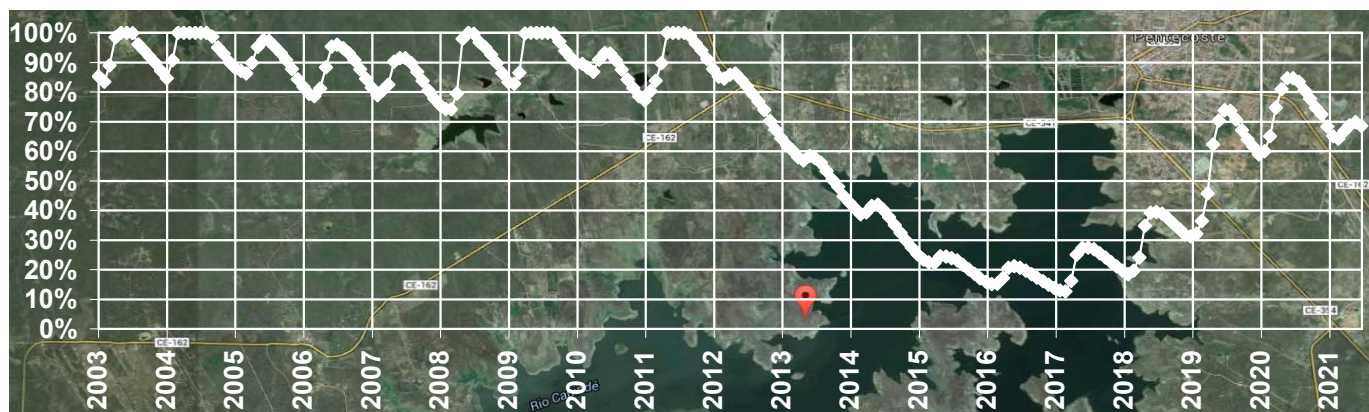
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água ao açude Jaburu I são os meses mar-abr-mai (volume médio acumulado no trimestre de 19,323 milhões de m³), ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (7,17%), FEV (12,03%), MAR (23,57%), ABR (34,28%), MAI (14,53%), JUN (8,43%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 30 de junho de 2021



AÇUDE PENTECOSTE



O açude Pentecoste tem a capacidade de armazenamento de 360,000 milhões de m³, pertence à Bacia do Curu, está localizado no município de Pentecoste e foi construído em 1957.

O açude Pentecoste sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 58 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 44,2 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 203,491 milhões de m³ (56,53%), enquanto que o nível de água médio é de 54,40 m, neste mesmo período o açude Pentecoste nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1975, 1978, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1996, 2003, 2004 e 2009.

As águas do açude Pentecoste abastecem as cidades de Pentecoste, São Luís do Curu e Croatá. Em condições normais pereniza os trechos de rio à jusante, atendendo os perímetros irrigados Curu-Pentecoste e Curu-Paraipaba.

HOJE

Em 30/jun/2021 o açude Pentecoste encontrava-se na cota 48,2 m, que equivale ao volume armazenado de 48,303 milhões de m³ (13,42%). Sob o ponto de vista da disponibilidade hídrica, este volume enquadra-se como 'Crítico' (entre 10 e 30%).

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 2,11 m acima, na cota 50,31 m, que equivale ao volume armazenado de 85,504 milhões de m³ (23,75%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 36 anos, este é um dos anos em que o açude Pentecoste apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (6o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/06/2021 o açude Pentecoste experimentou uma redução de 17 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 2,512 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 0,6 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Neste período considerado não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 30 de junho de 2021



AÇUDE PENTECOSTE

DISTRIBUIÇÃO APORTES

Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água ao açude Pentecoste são os meses mar-abr-mai (volume médio acumulado no trimestre de 213,905 milhões de m³), ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (3,49%), FEV (6,41%), MAR (17,61%), ABR (47,28%), MAI (23,50%), JUN (1,71%).